



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ
CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 31 de julho de 2016

NÍVEL MÉDIO

CURSO DE FORMAÇÃO DE PRAÇAS

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

**BOLETIM
3
BRANCA**

**A COR DA CAPA DO SEU BOLETIM DE QUESTÕES É BRANCA.
MARQUE A COR EM SEU CARTÃO-RESPOSTA.**

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao curso/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão-resposta. Caso contrário, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas às questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 60 (sessenta) questões, sendo 10 de Língua Portuguesa, 06 de Matemática, 08 de Atualidades, 10 de Noções de Direito, 10 de Legislação Institucional, 08 de História e 08 de Geografia. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário de Belém).**
4. Para cada questão objetiva, são apresentadas 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde corretamente à questão, considerando a numeração de 01 a 60.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, curso de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que este registre, no formulário de Correção de Dados, a devida correção.
6. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao banheiro, sempre acompanhado do fiscal itinerante, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada na sala sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato não poderá utilizar o banheiro.
7. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir sobre a sua prova.
8. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, **duas horas** após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
9. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala aguardando até que os três concluem a prova para assinarem a Ata de Sala.
10. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
11. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
12. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
13. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
14. Ao final da sua prova, você deverá devolver o **boletim de questões** juntamente com o **cartão-resposta**, que é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
15. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ PARA ADMISSÃO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE PRAÇAS o candidato que, durante a realização da prova, descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/CFP/PMPA do referido concurso.

Boa sorte!

LÍNGUA PORTUGUESA

Cardápio de medos

Cristovam Buarque

1 Com exceção de tempos em guerra, as gerações costumam deixar futuro melhor para
2 seus jovens; sobretudo, um futuro alentador. Mas, de todas as dificuldades que os adultos de
3 hoje estão deixando para os jovens brasileiros, nenhuma é mais imperdoável do que o medo.
4 Nosso legado é um cardápio de medo.

5 Não estamos sendo capazes de oferecer as ferramentas necessárias para os jovens
6 enfrentarem as incertezas criadas pelas mudanças no mundo, e ainda estamos criando novos
7 medos brasileiros. Por força das transformações no mercado de trabalho, devido ao avanço
8 técnico, os jovens estão com medo de desemprego, sem um sistema educacional capaz de
9 enfrentar os desafios criados pelo avanço tecnológico; e ainda estamos provocando
10 desemprego conjuntural, devido à recessão econômica criada pela incompetência e
11 irresponsabilidade do governo atual.

12 Os jovens têm medo de andar nas ruas, usar tênis da moda ou um relógio que o pai
13 presenteou. Todos estão com medo de epidemias, especialmente dengue, ainda mais as
14 mulheres jovens, assustadas com o risco de seus filhos sofrerem microcefalia. E a imensa
15 maioria, que depende do sistema de saúde pública, teme pela falta do necessário atendimento
16 médico.

17 Estão com medo de que não terão um sistema sólido de aposentadoria, porque
18 começam a perceber que a vantagem de uma vida mais longa vai exigir reformas que lhes
19 obrigarão a trabalhar por mais tempo; e temem que a falta da reforma ameace a solidez do
20 sistema.

21 Como todos os brasileiros, os jovens estão assustados com a inflação. Eles cresceram
22 acostumados à estabilidade monetária e agora temem, com razão, o que vai acontecer no
23 país se não conseguirmos recuperar a estabilidade monetária. E temem também as
24 consequências que o enfrentamento deste problema provocará, devido aos cortes de verbas
25 na educação, na saúde, na infraestrutura.

26 Sofrem com o medo da recessão econômica, que diminuirá a renda per capita que lhes
27 caberá, diminuirá a posição do Brasil no mundo, degradará nossa infraestrutura econômica e
28 social, reduzirá o nível de consumo e o bem-estar.

29 Estamos deixando aos jovens o medo do desequilíbrio ambiental, o aquecimento
30 global, um dia enchentes, noutro falta de água, os recursos naturais ficando escassos. Não
31 fomos capazes de acenar para eles um futuro no qual o progresso não signifique degradação
32 ambiental, concentração de renda, violência, desigualdade social.

33 Medo do trânsito que ameaça a vida por acidentes, especialmente envolvendo motos e
34 bicicletas, e rouba a vida silenciosamente pelas perdas de tempo no dia a dia dos
35 engarrafamentos.

36 Também têm medo da corrupção e suas consequências, inclusive de nós, dirigentes,
37 que hoje estamos construindo o futuro em que eles viverão, com medo. Medo de que em 2018
38 nenhum candidato a presidente prometa e ofereça, transmitindo confiança, credibilidade e
39 competência, os caminhos para assegurar aos jovens que eles terão um país sem medo. Pelo
40 menos isto: um Brasil sem medo.

Disponível em: <http://noblat.oglobo.globo.com/artigos/noticia/2016/03/cardapio-de-medos.html>.

Acesso em: 21 mar. 2016.

1. Da leitura do texto “Cardápio de medos”, depreende-se que o autor, Cristovam Buarque, pretende
- (A) criticar as mazelas do país.
 - (B) acusar os jovens de falta de coragem.
 - (C) divulgar o corte de verbas para a saúde e a educação.
 - (D) responsabilizar os atuais governantes pela estabilidade monetária.

2. Do cardápio de que fala Cristovam Buarque **não** faz parte o medo do (a)
- (A) degradação ambiental.
 - (B) desemprego conjuntural.
 - (C) deflagração de uma guerra.
 - (D) precariedade do sistema de saúde.
3. No segundo parágrafo (l. 5 a 11), o autor menciona algumas causas que estão na origem dos temores dos jovens brasileiros em relação ao futuro. Entre essas causas **não** se inclui
- (A) o fomento à economia.
 - (B) as inovações tecnológicas.
 - (C) as restrições na oferta de trabalho.
 - (D) a precariedade do sistema educacional.
4. Em relação ao tema tratado no texto, a palavra que **não** pertence ao mesmo campo semântico é
- (A) “recear”.
 - (B) “temer”.
 - (C) “assustar”.
 - (D) “assegurar”.
5. O enunciado em que a palavra destacada ocorre com função morfológica diferente dos demais é
- (A) “Medo do trânsito **que** ameaça a vida por acidentes” (l. 33).
 - (B) “usar tênis da moda ou um relógio **que** o pai presenteou” (l. 12-13).
 - (C) “para assegurar aos jovens **que** eles terão um país sem medo” (l. 39).
 - (D) “o medo da recessão econômica, **que** diminuirá a renda per capita que lhes caberá” (l. 26-27).
6. O fragmento em que há um desvio quanto à regência verbal é
- (A) “Estamos deixando aos jovens o medo do desequilíbrio ambiental” (l. 29).
 - (B) “uma vida mais longa vai exigir reformas que lhes obrigarão a trabalhar por mais tempo” (l. 18-19).
 - (C) “Sofrem com o medo da recessão econômica, que diminuirá a renda per capita que lhes caberá” (l. 26-27).
 - (D) “Medo de que em 2018 nenhum candidato a presidente prometa e ofereça [...] os caminhos para assegurar aos jovens que eles terão um país sem medo” (l. 37 a 39).
7. Para estar em conformidade com a norma culta, o enunciado “Os jovens têm medo de andar nas ruas, usar tênis da moda ou um relógio que o pai presenteou.” (l. 12-13) deveria ser reescrito como
- (A) “Os jovens têm medo de andar nas ruas, usar tênis da moda ou um relógio de que o pai os presenteou.”
 - (B) “Os jovens têm medo de andar nas ruas, usar tênis da moda ou um relógio que o pai lhes presenteou.”
 - (C) “Os jovens têm medo de andar nas ruas, usar tênis da moda ou um relógio com que o pai os presenteou.”
 - (D) “Os jovens têm medo de andar nas ruas, usar tênis da moda ou um relógio que os foi presenteado pelo pai.”
8. No período “os jovens estão com medo de desemprego, sem um sistema educacional capaz de enfrentar os desafios criados pelo avanço tecnológico” (l. 8-9), a relação lógico-semântica existente entre as orações é de natureza
- (A) causal.
 - (B) temporal.
 - (C) condicional.
 - (D) concessiva.
9. Para se evitar a repetição do sintagma “estabilidade monetária” (l. 21 a 23), poderíamos propor a seguinte reformulação:
- (A) o que vai acontecer no país se não conseguirmos a recuperar.
 - (B) o que vai acontecer no país se não conseguirmos recuperá-la.
 - (C) o que vai acontecer no país se não lhe conseguirmos recuperar.
 - (D) o que vai acontecer no país se não conseguirmos recuperar-lhe.

10. A relação entre as formas verbais destacadas e o tempo/modo em que estão flexionadas **não** foi corretamente indicada em

- (A) “um relógio que o pai presenteou” (l. 12-13) = pretérito perfeito.
- (B) “para os jovens enfrentarem as incertezas” (l. 5-6) = futuro do pretérito.
- (C) “nenhum candidato a presidente prometa” (l. 38) = presente do subjuntivo.
- (D) “reduzirá o nível de consumo e o bem-estar” (l. 28) = futuro do presente.

MATEMÁTICA

11. É comum a estimativa do número de pessoas em eventos variar de acordo com quem efetua esse cálculo. Uma das razões disso ocorrer é que a área do evento nem sempre é considerada a mesma e a estimativa da quantidade de pessoas por metro quadrado também pode ser diferente.

Um determinado sindicato estipula que a concentração por metro quadrado em um comício seja de três pessoas, em um evento de rua, seis, e em lugares fechados, oito. Para uma corporação militar, por sua vez, nessas situações, haveria uma pessoa a menos por metro quadrado, do que o estipulado pelos sindicalistas.

Um comício teria sido realizado em um campo de futebol retangular, e o referido sindicato estimou a presença de 15.300 pessoas, enquanto para a corporação militar seriam 8.800, sendo que as dimensões do campo de futebol, consideradas pelo sindicato, excediam em 5 metros às da corporação militar, conforme o quadro abaixo:

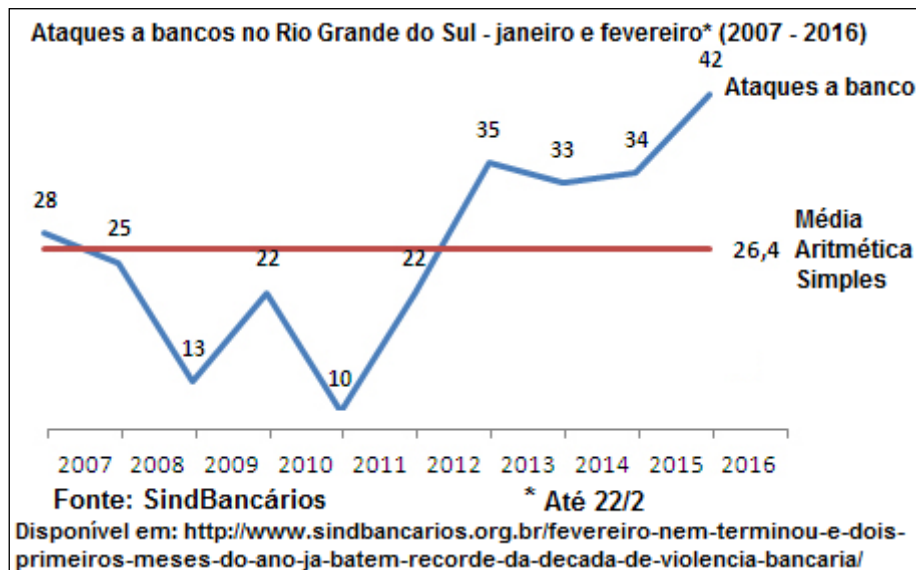


O campo de futebol, segundo a corporação militar, tinha perímetro igual a

- (A) 180 metros.
- (B) 200 metros.
- (C) 240 metros.
- (D) 270 metros.

RASCUNHO

12. O quadro a seguir apresenta as quantidades de ataques a bancos realizados no Estado do Rio Grande do Sul (RS), no primeiro bimestre do ano, nos últimos 10 anos:



Para que a média aritmética simples de ataques a bancos, no primeiro bimestre do ano no RS, recue para 26, é necessário que o número de registros dessas ações, no mesmo período de 2017, seja igual a

- (A) 22.
- (B) 24.
- (C) 26.
- (D) 28.

13. Nos Testes de Avaliação Física (TAF) de uma corporação, é adotada a tabela abaixo para medir os desempenhos de militares do sexo masculino em corrida.

Corrida em 12 minutos masculino							
IDADE NOTA	Conceito	18 a 25 anos	26 a 33 anos	34 a 39 anos	40 a 45 anos	46 a 49 anos	50 ou mais anos
10,00	Excelente	3200	3.000	2.800	2.600	2.400	2.100
9,50	Muito Bom	3.100 à 3.199	2.900 à 2.999	2.700 à 2.799	2.500 à 2.599	2.300 à 2399	2.000 à 2.099
9,00		3.000 à 3.099	2.800 à 2.899	2.600 à 2.699	2.400 à 2.499	2.200 à 2.299	1.900 à 1.999
8,50		2.900 à 2.999	2.700 à 2.799	2.500 à 2.599	2.300 à 2.399	2.100 à 2.199	1.800 à 1.899
8,00		2.800 à 2.899	2.600 à 2.699	2.400 à 2.499	2.200 à 2.299	2.000 à 2.099	1.700 à 1.799
7,50	Bom	2.600 à 2.799	2.400 à 2.599	2.300 à 2.399	2.100 à 2.199	1.900 à 1.999	1.600 à 1.699
7,00		2.400 à 2.599	2.200 à 2.399	2.100 à 2.299	2.000 à 2.099	1.800 à 1.899	1.500 à 1.599
6,50	Regular	2.200 à 2.399	2.000 à 2.199	1.900 à 2.099	1.800 à 1.999	1.700 à 1.799	1.400 à 1.499
6,00		2.000 à 2.199	1.800 à 1.999	1.700 à 1.899	1.600 à 1.799	1.500 à 1.699	1.300 à 1.399
Até 5,99	Insuficiente	Até 1.999	Até 1.799	Até 1.699	Até 1.599	Até 1.499	Até 1.299

Um militar de 27 anos realizou dois TAF no ano passado. No segundo teste, ele correu 2.760 metros, com isso aumentando em 20% a distância percorrida no primeiro teste. A média aritmética simples das notas desse militar, nas duas corridas realizadas nesses TAF, foi igual a

- (A) 7,55.
- (B) 7,65.
- (C) 7,75.
- (D) 7,85.

14. Tramita no Congresso Nacional do Brasil um Projeto de Emenda Constitucional (PEC 44/2015) que deverá definir a carga horária de trabalho diária e semanal dos policiais e bombeiros militares. Tal medida se faz necessária devido à diversidade de sistemas de trabalhos nas diversas instituições militares do país.

Em uma unidade militar havia dois sistemas de trabalho. No primeiro, a razão entre o número de horas trabalhadas e de horas de descanso era de 5 para 18, enquanto no segundo sistema, em que as horas trabalhadas aumentavam 2 horas e as de descanso 12, a razão era de 1 para 4. No primeiro sistema, a quantidade de horas trabalhadas era igual a

- (A) 8.
- (B) 10.
- (C) 15.
- (D) 20.

15. Em uma Companhia de Policiamento Ostensivo, 64 praças são distribuídos em 14 guarnições (equipes de guardas), cada uma com 3, 5 ou 7 militares. Cada militar participa de apenas uma guarnição e o número de guarnições com 3 militares é o dobro das que têm 7. Nessa Companhia, com 5 militares, há

- (A) 2 guarnições.
- (B) 11 guarnições.
- (C) 8 guarnições.
- (D) 5 guarnições.

16. Um alarme é “armado” digitando-se o dia do mês com dois algarismos e “desarmado” com a digitação de um número, também de dois algarismos, obtidos a partir da adição do respectivo dia do mês (1,2,3,...31), com a soma dos algarismos de uma sequência lógica de 4 algarismos, constituída por números ímpares nas extremidades e pares entre eles, conforme o quadro abaixo, referente aos 6 primeiros dias do mês.

Alarme “Arma” digitando dia do mês com 2 dígitos	Sequência Lógica	Soma da sequência	Alarme “Desarma” digitando
01	9021	12	13
02	7243	16	18
03	5465	20	23
04	3687	24	28
05	1809	18	23
06	9021	12	18

Assim, no dia 29 de março, o número digitado que “desarmou” o alarme foi

- (A) 47.
- (B) 48.
- (C) 53.
- (D) 58.

ATUALIDADES

17. Um dos fatos mais relevantes da Amazônia pode ser considerado o fato de

- (A) possuir um dos processos de desmatamento mais baixos do mundo, diminuindo, sobretudo, entre 1991 e 2004.
- (B) abrigar a maioria dos povos indígenas do Brasil, inclusive com a existência de grupos sem contato com o mundo exterior.
- (C) ter a atividade turística como principal fonte de captação de recursos e estratégia de desenvolvimento sustentável.
- (D) possuir e executar uma complexa política de deslocamento de pessoas e cargas, por meio de uma extensa logística intermodal de transportes.

- 18.** Uma das razões para que representantes dos movimentos sociais e ambientalistas critiquem a usina de Belo Monte refere-se ao fato de o empreendimento
- (A) promover o desmatamento e o desalojamento de mais de 20 mil pessoas.
 - (B) operar à plena carga durante todos os meses do ano, sem interrupção.
 - (C) priorizar direitos dos ribeirinhos em prejuízo dos índios, que terão a atividade pesqueira prejudicada.
 - (D) estimular o esvaziamento populacional das cidades do entorno.

19. Sem a vegetação, a penetração da água que forma os lençóis _____ se reduz de 60% para 20%. Sabe-se que é o rio aéreo da Amazônia que abastece todo sul e sudeste brasileiros, dependendo da evapotranspiração da _____, entretanto, quem pretende ter água nessa região tem que respeitar também os parâmetros ecológicos locais para que ela esteja ao alcance. Logo, a compra de áreas de preservação na Amazônia em troca do desmatamento em nível local não soluciona o problema da recarga dos _____. É preciso preservar a Amazônia e a vegetação local.

Os termos que completam respectivamente as lacunas do enunciado são

- (A) fluviais, caatinga, mananciais.
- (B) freáticos, floresta, mananciais.
- (C) freáticos, floresta, aquíferos.
- (D) fluviais, caatinga, aquíferos.

20. A problemática agrária é um grande desafio a ser enfrentado pelos governos dos estados amazônicos, pois

- (A) a ausência de uma reforma fundiária ao longo da história brasileira possibilitou, entre outras consequências, o fortalecimento dos pequenos produtores em detrimento do latifúndio, prejudicando a produção e encarecendo os alimentos.
- (B) os conflitos no campo se tornaram mais contundentes a partir da década de 1980 com a propagação do sindicalismo no campo e o surgimento do MST, que têm em comum a luta pela reforma agrária.
- (C) a formação de grupos ambientalistas passou a influenciar cada vez menos as políticas públicas, diminuindo de importância em face das melhorias da qualidade de vida no campo e das mudanças positivas da realidade rural na Amazônia.
- (D) os conflitos de terra são constantes em virtude de fatores como os constantes benefícios a indígenas e pequenos agricultores, garantindo sua produção agrícola e a prática do extrativismo e impedindo o avanço da pecuária e da plantação de soja.

21. A exploração de recursos minerais na Amazônia tem como uma de suas principais características o(a)

- (A) baixo nível de utilização de capital e tecnologia, com elevada utilização de mão-de-obra não especializada.
- (B) contribuição para o desenvolvimento sustentável regional, pela oferta permanente de empregos diretos.
- (C) agravamento dos problemas sociais da região, atraindo grandes correntes migratórias sem estrutura de atendimento adequada.
- (D) superação imediata de problemas ambientais e sociais impostos à região nos últimos anos.

22. Uma das características mais marcantes da nova fronteira agrícola na Amazônia é o cultivo da soja. Sobre isso, é correto afirmar que

- (A) o plantio da soja no território da Amazônia é responsável por grande parte do desmatamento na região.
- (B) a maior concentração de plantações de soja acontece nos estados do Acre e Roraima.
- (C) observa-se, em termos de evolução, que o avanço mais acentuado da soja acontece nos estados do Amapá e Rondônia.
- (D) as áreas de produção da soja são aquelas nas quais o padrão tecnológico se apresenta mais atrasado.

23. Os movimentos sociais na Amazônia, de modo geral, têm como uma de suas características
- (A) modelos de ação que comumente convergem para a violência.
 - (B) a inexistência de vínculos com a realidade ambiental da região.
 - (C) a formação de lideranças com orientação ideológica maoísta.
 - (D) formas de mobilização fortemente influenciadas pela igreja católica.
24. O Pará abriga hoje um dos maiores rebanhos bovinos e o maior rebanho bubalino do Brasil. Sobre a pecuária em nosso estado, é correto afirmar que
- (A) o efetivo bovino paraense, entre 2004 e 2013, tem experimentado gradativa diminuição, em relação à média nacional.
 - (B) a ausência da certificação internacional de área livre de aftosa com vacinação vem prejudicando a venda de gado até hoje.
 - (C) o município de Novo Progresso desponta como o de maior rebanho bovino do Pará, correspondendo a 12% do rebanho estadual.
 - (D) o desempenho positivo na pecuária decorre do processo de modernização tecnológica que vem sendo utilizado, sobretudo com a introdução de novos sistemas de produção.

NOÇÕES DE DIREITO

25. Acerca dos princípios que regem a Administração Pública, é possível afirmar que
- (A) ao administrador é lícito fazer o que a lei não proíbe.
 - (B) a administração prescinde de justificar seus atos.
 - (C) os atos praticados pela Administração Pública não são passíveis de controle judicial.
 - (D) a razoabilidade é princípio que objetiva a compatibilidade entre os meios e os fins, de modo a evitar restrições desnecessárias e abusivas por parte da Administração Pública.
26. Em relação ao poder de polícia do Estado, é possível afirmar que
- (A) caracteriza-se pela condução ao poder judiciário dos infratores da ordem jurídica penal.
 - (B) caracteriza-se pela faculdade dada pela lei ao administrador público de distribuir e escalonar suas funções.
 - (C) caracteriza-se pela possibilidade conferida à Administração Pública de aplicar penalidades aos seus agentes por desrespeito a uma atribuição funcional.
 - (D) é um mecanismo de que dispõe a Administração Pública de limitar o abuso do exercício de direitos individuais em benefício do interesse da coletividade.
27. O artigo 5º da Constituição brasileira de 1988 regula direitos e deveres individuais. Sobre eles, é certo dizer que
- (A) a liberdade de crença religiosa garante a liberdade de consciência, mas determina que os locais de cultos religiosos dependam de alvará do respectivo município para garantir a preservação da ordem pública.
 - (B) a liberdade de expressão não tem vínculo com o direito de resposta, porque o texto constitucional refere-se a este somente quando trata da resposta do réu no processo judicial.
 - (C) a autoridade administrativa não pode limitar o direito de circulação dentro do território nacional, sob pena de restringir sem motivo razoável direito individual do cidadão brasileiro.
 - (D) a inviolabilidade de domicílio visa a preservar a intimidade e a privacidade dos indivíduos, considerando-se para tanto o aspecto espacial delas.
28. Sobre os servidores públicos, é correto afirmar que
- (A) a estabilidade do servidor público é alcançada após três anos de efetivo exercício, tanto para os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo quanto de provimento temporário.
 - (B) a perda de cargo de servidor público estável só acontece nos casos de sentença judicial transitada em julgado.
 - (C) a invalidação de sentença judicial que determinou a demissão do servidor estável lhe dará direito à indenização dos salários que deixou de receber, mas a reintegração ao cargo depende de novo concurso público.
 - (D) a estabilidade do servidor público depende obrigatoriamente de avaliação especial de desempenho.

- 29.** Sobre as competências privativas do Governador do Estado do Pará, é correto afirmar que
- (A) a nomeação dos Secretários de Estado depende de aprovação da Assembleia Legislativa.
 - (B) projetos de leis aprovados pela Assembleia Legislativa podem ser vetados, total ou parcialmente.
 - (C) a nomeação do Procurador-Geral do Estado depende de aprovação da Assembleia Legislativa.
 - (D) o Governador pode, tanto quanto Deputados Estaduais, iniciar o processo legislativo, porém somente nos casos de organização de carreiras do próprio Executivo estadual.
- 30.** Sobre a aplicação da lei penal militar, é CORRETO afirmar que
- (A) o Código Penal Militar já proibia a chamada “combinação de leis”, vedada pelo Supremo Tribunal Federal, ao determinar que a aferição da lei mais favorável deve ser feita pelo confronto do conjunto de dispositivos de cada lei.
 - (B) as leis penais militares devem retroagir em benefício do acusado, mas uma lei posterior, que reduza a pena de um crime, não se aplica a casos de condenações já transitadas em julgado, regra que não foi alterada pela Constituição de 1988.
 - (C) a aplicação da lei penal militar no espaço é regida tanto pelo critério da territorialidade quanto pelo da extraterritorialidade, de modo que o militar brasileiro, em ação no exterior, deve ser julgado no país onde foi praticado o crime em tese.
 - (D) o militar que, submetido à jurisdição estrangeira, tenha sido condenado, por crime militar, a uma pena não privativa de liberdade, não tem direito a qualquer redução da pena prisional que eventualmente receba no Brasil pelo mesmo fato.
- 31.** Indignado com ordens de serviço exaradas pelo novo Comandante Geral da Polícia Militar de seu Estado, um soldado da Polícia Militar publica em sua conta de uma rede social uma reclamação, afirmando que o comandante “quer mostrar serviço sem conhecer a realidade dos policiais”. Sobre essa conduta, é CORRETO afirmar que
- (A) não configura crime, porque o Código Penal Militar não contém normas relacionadas ao uso da internet.
 - (B) não configura crime, porque se trata de exercício da liberdade de expressão, assegurado pela Constituição de 1988.
 - (C) configura crime, em tese, desde que o soldado use linguagem chula contra o comandante ou a instituição militar.
 - (D) configura crime, em tese, porque a liberdade de expressão deve ser exercida com respeito à hierarquia e à disciplina.
- 32.** A Constituição de 1988 provocou profundas mudanças na interpretação das leis processuais penais militares. A partir desta premissa, e considerando-se apenas crimes militares próprios, atribuídos a militares, é CORRETO afirmar que
- (A) o encarregado do inquérito policial militar (IPM) precisa ser um oficial de posto superior ao do indiciado e deve ter formação jurídica, assim como delegados de polícia são necessariamente bacharéis em direito.
 - (B) o oficial responsável pelo comando da unidade militar não pode mais determinar a prisão do suposto infrator, na fase preliminar ao inquérito, pois esta medida passou a ser competência do encarregado do IPM.
 - (C) a incomunicabilidade do indiciado preso, embora expressamente prevista em lei, não foi recepcionada pela Constituição de 1988, que assegura ao acusado o direito de contato com familiares e com advogado.
 - (D) o sigilo do inquérito policial militar ficou restrito às informações que atinjam a pessoa do investigado, não sendo mais admitida a instauração do procedimento a partir de denúncia anônima.

RASCUNHO

- 33.** Em 10 de dezembro de 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos foi finalmente adotada pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, marcando uma fase irreversível para os direitos humanos. Sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos, é correto afirmar que
- (A) demarca ideais e princípios que foram consubstanciados nos demais instrumentos internacionais que a seguiram, além de influenciar Constituições e normas infraconstitucionais de diversas nações.
 - (B) traz em seu conteúdo dispositivos que contemplam tanto os direitos civis e políticos quanto os direitos econômicos, sociais e culturais, estabelecendo que o primeiro grupo de direitos está acima dos demais.
 - (C) possui força jurídica de um tratado e prevê os mecanismos para sua exigibilidade dos direitos, como petições e sanções econômicas.
 - (D) o monitoramento do cumprimento das obrigações contidas nos seus dispositivos é atribuição da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas.
- 34.** O Pacto de São José da Costa Rica, também conhecido como Convenção Americana de Direitos Humanos, cria o chamado Sistema Interamericano de Proteção dos Direitos Humanos. Sobre isso, pode-se afirmar que
- (A) determina que os órgãos de monitoramento do cumprimento das obrigações contidas são a Comissão Interamericana de Direitos Humanos, a Corte Interamericana de Direitos Humanos e a Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos.
 - (B) do Sistema Interamericano de Proteção dos Direitos Humanos fazem parte todos os Estados-membros da Organização dos Estados Americanos.
 - (C) compete à Corte Interamericana de Direitos Humanos receber e processar as denúncias sobre as violações dos direitos contidos no Pacto de São José da Costa Rica, que são encaminhadas pelos Estados e pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos.
 - (D) a Comissão Interamericana de Direitos Humanos pode emitir Opiniões Consultivas, com a finalidade de auxiliar os Estados na interpretação das obrigações previstas no Pacto de São José da Costa Rica.

LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL

- 35.** O efetivo de praças especiais terá número variável, sendo os limites de aspirante-a-oficial e aluno-oficial, respectivamente, de até
- (A) 100 e 200.
 - (B) 150 e 300.
 - (C) 100 e 150.
 - (D) 200 e 300.
- 36.** No Quadro de Oficiais de Saúde (QOSPM), constituído por oficiais da área de saúde com a responsabilidade de prevenir, manter e restaurar a saúde dos militares estaduais e seus dependentes, além de prestar assistência sanitária aos animais da Corporação, há, no posto de coronel,
- (A) duas vagas.
 - (B) três vagas.
 - (C) quatro vagas.
 - (D) cinco vagas.
- 37.** O preenchimento das vagas existentes no efetivo fixado pela Lei Complementar 53/2006 e as promoções nos quadros de oficiais e praças serão realizados de modo progressivo, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do Estado para atender às demandas sociais e estratégicas da defesa social e de segurança pública, à medida que forem criadas, ativadas, transformadas ou extintas as organizações policiais-militares e as funções definidas na referida Lei Complementar, quanto à organização básica da Polícia Militar e mediante a autorização do
- (A) Comandante Geral.
 - (B) Corregedor Geral.
 - (C) Estado Maior Geral.
 - (D) Governador do Estado.

- 38.** Dentre outras atribuições, compete ao Comandante Geral
- (A) a elaboração de reforma ou projeto de lei que envolva a Polícia Militar.
 - (B) encaminhar, ao órgão competente, o projeto de orçamento anual referente à Polícia Militar e participar, no que couber, da elaboração do plano plurianual.
 - (C) a expedição de atos normativos provenientes de suas deliberações.
 - (D) manifestar-se sobre proposta referente à remuneração, a ser encaminhada ao Governador do Estado.
- 39.** De acordo com a Lei Estadual nº 5251/85, a pena disciplinar de detenção ou prisão não pode ultrapassar
- (A) sessenta dias.
 - (B) quarenta dias.
 - (C) trinta dias.
 - (D) quinze dias.
- 40.** Conforme previsto pela Lei Estadual nº 5251/85, o julgamento dos processos oriundos dos conselhos de disciplina convocados no âmbito da Corporação compete ao
- (A) Corregedor da Polícia Militar.
 - (B) Governador do Estado.
 - (C) Estado Maior Geral.
 - (D) Comandante Geral da Polícia Militar.
- 41.** Conforme estatuído pela Lei Estadual nº 5251/85, dentre outras situações, a exclusão a bem da disciplina será aplicada, *ex-officio*, ao aspirante-a-oficial PM/BM ou às praças com estabilidade assegurada, quando sobre os quais houver pronunciado tal sentença o Conselho Permanente de Justiça, por haverem sido condenados em sentença transitada em julgado por aquele Conselho ou Tribunal Civil, nos crimes previstos na legislação concernente à segurança do Estado à pena de qualquer duração ou à pena restritiva da liberdade individual superior a
- (A) um ano.
 - (B) dois anos.
 - (C) três anos.
 - (D) quatro anos.
- 42.** Tendo em vista a Lei Estadual nº 6833/2006, assinale a única alternativa correta:
- (A) A violação dos deveres éticos dos policiais militares, acarretará somente a responsabilidade administrativa.
 - (B) A violação dos deveres éticos dos policiais militares, acarretará somente a responsabilidade administrativa e civil.
 - (C) A violação dos deveres éticos dos policiais militares, acarretará a responsabilidade administrativa, independente da penal e da civil.
 - (D) A violação dos deveres éticos dos policiais militares, acarretará somente a responsabilidade penal e civil.
- 43.** Conforme previsão da Lei Estadual nº 6833/2006, é considerada a punição disciplinar mais branda a
- (A) advertência.
 - (B) repreensão.
 - (C) detenção disciplinar.
 - (D) reforma administrativa disciplinar.

- 44.** De acordo com a Lei Estadual nº 6833/2006, o aluno que for punido por transgressão disciplinar, com **REPREENSÃO**, terá descontado em sua nota de comportamento escolar, na data da publicação em boletim interno,
- (A)** um ponto.
 - (B)** dois pontos.
 - (C)** três pontos.
 - (D)** quatro pontos.

HISTÓRIA

45. A primeira Constituição republicana de 1891, no seu artigo 69, parágrafo 4º, afirmava que, além dos brasileiros natos e dos filhos de brasileiros, seriam considerados nacionais todos os “estrangeiros, que achando-se no Brasil aos 15 de novembro de 1889, não declararem, dentro em seis meses depois de entrar em vigor a Constituição, o ânimo de conservar a nacionalidade de origem”. Por outro lado, a mesma Constituição, em seu artigo 70, restringia a cidadania brasileira quando afirmava que só seriam eleitores os cidadãos maiores de 21 anos que se alistassem na forma da lei e que estavam impedidos de se alistar os mendigos, os analfabetos, os militares, os religiosos de ordens monásticas e as mulheres.

A ambiguidade da Constituição de 1891 se justifica porque os primeiros republicanos privilegiavam dar a cidadania brasileira aos homens

- (A)** livres, eruditos e civilizados, com renda alta e instrução, deixando fora da cidadania ex-escravos e todos os imigrantes recém-chegados.
- (B)** militares de alta patente, ricos comerciantes e negociantes estrangeiros e nacionais, deixando de fora da cidadania as mulheres e os imigrantes.
- (C)** livres, instruídos, com boa renda, nacionais ou naturalizados, deixando de lado os frades, os pobres, os analfabetos e as mulheres.
- (D)** padres, militares e homens instruídos e livres, deixando de fora da cidadania os imigrantes recém-chegados e os ex-escravos.

RASCUNHO

46. Segundo Roberto Ventura, existe muita diferença entre o que pensava Antônio Conselheiro e a versão que Euclides da Cunha fez dele e do movimento de Canudos. Escreveu Ventura que Euclides da Cunha percebia Conselheiro como um líder “guiado por forças obscuras e ancestrais e por maldições hereditárias, que o levaram à insanidade e ao conflito com a ordem” republicana. Viu Canudos como “desvio histórico capaz de ameaçar a linha reta republicana”. Contudo, os sermões do Conselheiro, recolhidos em dois volumes manuscritos a que Euclides não teve acesso, mostram um líder religioso muito diferente “do fanático místico ou do profeta milenarista retratado em *Os sertões*. Revelam um sertanejo letrado, capaz de exprimir, de forma articulada, suas concepções políticas e religiosas, que se vinculavam a um catolicismo tradicional, corrente na Igreja do século XIX”.

(Roberto Ventura. Canudos como cidade iletrada. *Revista de Antropologia*, n. 40, vol. 1, 1997, retirado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-77011997000100006 acessado em 07 03 2016)

De acordo com esta nova interpretação de Ventura, o movimento de Canudos e seu líder lutavam pela criação de um local de

- (A) refúgio sagrado contra as secas e as leis seculares da República, como o casamento e o registro civil. Por essa razão, Canudos gerou conflitos com os proprietários de terras e com a Igreja Católica. Também serviu de pretexto à repressão aos grupos monarquistas, contribuindo para a implantação da política dos governadores, criada pelo presidente Campos Sales (1898-1902).
- (B) fuga da população rural oprimida pelos coronéis da Bahia e pelos bispos e padres locais que os exploravam. Em Canudos essa população era militarizada e armada para o confronto direto com os políticos da capital, vistos como ateus e guiados por forças obscuras e monarquistas.
- (C) esconderijo de jagunços e cangaceiros, que lutavam por uma melhor distribuição de renda, roubando dos ricos proprietários e distribuindo o montante entre a população de Canudos. Isso gerou conflitos com os ricos proprietários e, apesar da intervenção da Igreja Católica, Conselheiro acabou preso e condenado à forca.
- (D) abrigo para a população pobre e vítima da seca nordestina e da constante migração para o centro sul do Brasil republicano. Apesar das boas intenções e de seus estudos, Conselheiro tinha uma política religiosa arcaica e via a República como um “desvio histórico”, por isso foi combatido e morto.

47. A Primeira Guerra Mundial foi produto de um conjunto de tensões que se formaram na Europa a partir da segunda metade do século XIX e que tiveram desdobramentos especiais na África e Ásia. Nesse período, a propagação e a redefinição nas ações práticas do nacionalismo, da política de alianças e do Imperialismo foram peças-chaves. São episódios centrais para a eclosão desta guerra, neste contexto mais amplo,

- (A) as unificações da Alemanha e da Itália e a expansão agressiva da política imperialista, com disputas de diversas nações europeias que brigavam contra a hegemonia britânica na África e Ásia.
- (B) a ascensão da política de hegemonia racial na Alemanha e na Itália (pan-germanismo e pan-eslavismo) e o crescimento dos EUA, que desestabilizou a hegemonia mundial da Inglaterra e da França.
- (C) as lutas de independência dos países africanos e asiáticos diante da partilha imperialista britânica e francesa do século XIX e as guerrilhas e disputas entre blocos comunistas e socialistas no âmbito mundial.
- (D) a corrida armamentista na Itália e Alemanha e a crise na política de alianças entre os EUA e a Inglaterra, o que enfraqueceu o campo liberal mundial e gerou tensões na África e na Ásia.

RASCUNHO

48. Observe as três imagens a seguir sobre o papel das mulheres inglesas na Segunda Guerra Mundial e responda à questão proposta.



"Para um saudável e feliz trabalho: junte terras aos braços das mulheres". 1940. Ministry of Labour on National Service In. Museum of English Rural Life. site: www.archiveshub.org. Acessado em 06 03 2016.



E "Mulheres da Inglaterra: venham para dentro das fábricas". 1941. Ministry of Information. In Imperial Ular Museums. site: www.irum.org.uk. Acessado em 06 03 2016.



"Junte-se aos Wrens (Women's Royal Naval Service ou Marinha Naval Britânica) e libere um homem para a frota". 1940. Royal Navy, Women's Royal Naval Service. In Imperial Ular Museums. site: www.irum.org.uk. Acessado em 06 03 2016.

O primeiro país a reconhecer a necessidade do emprego da mão de obra feminina durante a Segunda Guerra Mundial foi a Inglaterra. Antes da guerra, a maior parte das mulheres inglesas só trabalhava em seus lares. No entanto, a guerra mobilizou 5,5 milhões de homens e a força de trabalho feminina passou a ser decisiva. No começo, recorreu-se ao voluntariado, preferencialmente de mulheres solteiras, para não comprometer a harmonia do lar. No entanto, o voluntariado não foi suficiente e, em 1941, o governo britânico promoveu o recrutamento de mulheres, que eram chamadas para

- (A) servir prioritariamente como secretárias e enfermeiras. Contudo, depois de 1941, as mulheres ganharam novos postos e foram usadas até no front de batalha, como auxiliares dos homens nas batalhas próximas à Inglaterra.
- (B) trabalhar no campo e nas fábricas como mão de obra para não interromper a produção agrícola e industrial. Contudo, depois de 1941, elas também foram úteis no front como soldados rasos em confrontos diretos com as tropas alemãs.
- (C) auxiliarem na produção agrícola e industrial inglesa, debilitada durante o período da guerra. Todavia, depois de 1941, as mulheres foram recrutadas diretamente para a guerra, servindo sobretudo na retaguarda, como secretárias e enfermeiras.
- (D) comandarem o trabalho agrícola e industrial durante o período da guerra. Contudo, depois de 1941, elas também serviram no exército e na marinha inglesas, onde comandavam tropas de saúde e de vigilância sanitária.

RASCUNHO

49. Observe a charge abaixo e responda à questão proposta sobre o papel de Vargas nos anos de 1930.



Zé: “Não tem medo de cair, Excia?”

Getúlio: Absolutamente. Estou garantido pelas duas fortes “correntes”

Revista Careta, 02/1934 Retirado do artigo de Daniele Gonçalves.

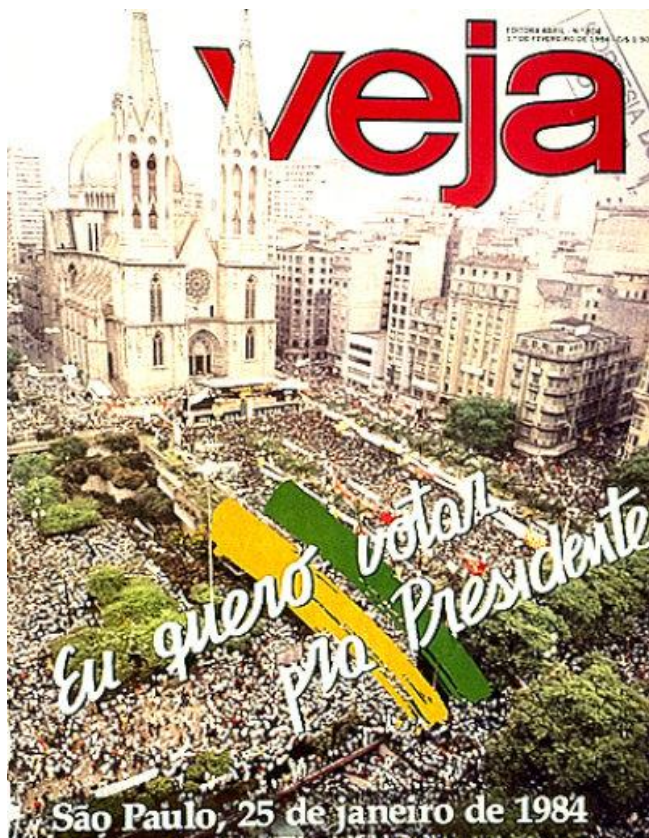
<http://www.revistacontemporaneos.com.br/n4/pdf/vargas.pdf>. Acessado em 07/03/2016.

Na charge acima, Getúlio Vargas afirmava estar seguro no poder em 1934. A sátira nasceu em um momento especial da história do Brasil. Sobre este momento político em 1934, é correto afirmar que

- (A) Vargas tomou o poder em 1930, colocando-se contra as oligarquias cafeicultoras de São Paulo, o que gerou uma guerra civil. Contudo, em 1934, Vargas havia destruído esta oligarquia, o que o deixava mais forte no poder.
- (B) São Paulo promoveu, em 1932, uma guerra civil contra o industrialismo de Vargas. Neste momento, seu poder esteve enfraquecido. Contudo, em 1934, Vargas perdoou os paulistas, encerrou a guerra com um armistício e se garantiu no poder.
- (C) Vargas se indispôs contra os industriais paulistas, como o conde Matarazzo, em 1932. Contudo, em 1934, foi feita uma aliança com estes industriais, a guerra empresarial encerrou e Vargas voltou a ter o apoio político para governar o Brasil.
- (D) ocorreu em São Paulo, em 1932, uma revolução constitucionalista, o que fez com que Vargas perdesse parte de seu apoio político. Todavia, em 1934, Vargas havia recomposto suas alianças políticas e oligárquicas, o que o garantia no poder novamente.

RASCUNHO

50. Observe a capa da revista semanal abaixo e responda à questão proposta sobre o processo de redemocratização no Brasil de 1980.



Capa da revista *Veja* 25 01 1984. Retirada do site da mesma revista. <http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/enem-protestos-historicos-no-brasil-diretas-ja-impeachment-de-collor-e-atuais-manifestacoes>. Acessada em 09 03 2016.

A fotografia que compõe a capa da revista *Veja* de 1984 mostrava um grande ajuntamento popular no centro de São Paulo. Os manifestantes desejavam votar para presidente em um movimento conhecido como “Diretas já”, que pleiteava

- (A) direito de voto direto – e sem manobras – para todos os cargos políticos no Brasil e, em especial, para presidente da República, nas eleições de 1989.
- (B) lutar para que o Congresso Nacional Brasileiro aprovasse uma emenda que antecipasse as eleições diretas para presidente da República, antecipando assim o fim da ditadura civil militar no Brasil.
- (C) ao presidente militar, o general Figueiredo, que suspendesse as eleições indiretas e convocasse a nação a novas eleições gerais constitucionais.
- (D) abertura política, anistia aos presos políticos filiados ao PCdoB (Partido Comunista do Brasil) e eleições diretas para todos os níveis do governos, especialmente para o cargo maior de presidente da República, nas eleições de 1985.

RASCUNHO

51. Observe atentamente a imagem abaixo e responda à questão que segue sobre a globalização nas relações entre China e EUA.



Lugran Pinn. "Por que EUA e China vão colidir". In *Financial Times* 18 06 2010. Retirado do site <https://next.ft.com/content/e9306da0-0461-11df-8603-00144feabdc0>. Acessado em 20 03 2016.

Em 2010 a China proibiu e censurou o funcionamento de um conhecido site de buscas da internet, causando um desconforto na relação bilateral entre o país e os EUA. Este episódio pontual é parte de um cenário muito maior do mundo globalizado, no qual existe a tensão caracterizada pela disputa entre

- (A) os países socialistas/comunistas, como a China e Cuba, favoráveis à censura a sites como o *google*, e os EUA e demais países capitalistas liberais, numa batalha da guerra fria que se estende até nossos dias.
- (B) O governo americano e o chinês. Há um aumento no medo americano do domínio chinês no campo mundial ou globalizado da tecnologia de ponta, que é reflexo da agressiva política econômica chinesa de engolir empresas americanas como a *google*.
- (C) a ideia capitalista de comércio globalizado versus a crítica americana à falta de democracia na China. De um lado o comércio EUA – China cresce, de outro existe uma quase "ingênua" tolerância norte-americana à censura social e política chinesa.
- (D) países economicamente emergentes, como a China, a Índia e a Rússia, e países hegemônicos, que, perdendo terreno no campo tecnológico, impõem controle aos produtos americanos exportados para a China.

52. A Constituição Federal de 1988, em seu título II, contemplou um elenco significativo de direitos e garantias fundamentais. Além do direito à vida, à propriedade e à liberdade, a Constituição destinou um capítulo inteiro aos outros direitos, como o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado ou à sadia qualidade de vida. Toda esta ampliação, que no plano jurídico é muito positiva, enfrenta problemas para ser colocado em prática, porque

- (A) falta apoio político e de leis complementares que não foram feitas pelo Congresso Nacional, especialmente no campo ambiental e da saúde, onde até hoje a legislação é insuficiente e omissa.
- (B) não se destinam verbas públicas para implementar esses direitos, que, ano a ano, ficam fora dos orçamentos dos sucessivos governos, com desvios e usos politiqueros destes recursos para obras faraônicas e eleitoreiras.
- (C) há a existência de corrupção em larga escala, a qual retira dinheiro público do campo social e impede o funcionamento de órgãos públicos essenciais e ainda é "legalizada" por falta de leis que punam judicialmente os corruptores.
- (D) há a dependência desses direitos constitucionais a um conjunto de políticas públicas organizadas, com orçamentos garantidos e procedimentos claros e transparentes, para se tornarem menos vulneráveis às oscilações governamentais e aos desvios orçamentários e à corrupção eleitoreira.

GEOGRAFIA

53. Entre os principais geógrafos brasileiros, três realizaram importantes estudos e pesquisas sobre a classificação do relevo brasileiro. Sobre essas classificações, é correto afirmar que

- (A) o geógrafo Aroldo de Azevedo empregou termos geomorfológicos para denominar as divisões gerais (planaltos e planícies) por meio de modernas técnicas, como sensoriamento remoto e imagens de satélites.
- (B) Aziz Ab'Saber, utilizando o critério morfoclimático, explicou as formas de relevo pela ação do clima e ampliou a classificação de Aroldo Azevedo, acrescentando novas unidades ao relevo brasileiro.
- (C) Jurandyr Ross, com base nos estudos de Aroldo Azevedo, propôs uma nova divisão do relevo brasileiro, utilizando o critério de altimetria e classificando, assim, o território brasileiro em oito unidades de relevo.
- (D) as pesquisas dos geógrafos citados acima, sobre o relevo brasileiro, têm em comum o uso das modernas técnicas cartográficas e do sensoriamento remoto, o que garantiu a essas pesquisas um levantamento preciso do relevo brasileiro.

54. O perfil demográfico do mundo mudou e na atualidade o envelhecimento da população envolve tanto países desenvolvidos quanto países emergentes, a exemplo do Brasil.

Neste contexto é correto afirmar que

- (A) as causas que mais contribuem no Brasil para a mudança desse perfil são a diminuição das taxas de natalidade, o avanço da medicina e a prática de vida mais saudável.
- (B) a igualdade social no Brasil tem contribuído para a mudança desse perfil, por meio de pagamentos de altos salários aos aposentados brasileiros, de atendimento gratuito nas redes hospitalares, de serviços de qualidade e de maior acesso à casa própria.
- (C) a maior parte da população idosa do Brasil concentra-se nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, em razão do elevado nível de renda e de atendimento médico hospitalar, permitindo a essas pessoas melhor qualidade de vida que os da região Centro-Sul.
- (D) a presença de baixos índices de natalidade, o aumento da fecundidade e da urbanização têm contribuído para o crescimento do número de idosos em áreas rurais no Brasil.

55. Desde a década de 1970, os problemas ambientais têm sido alvos de frequentes discussões mundiais. O efeito estufa, o aquecimento global, o buraco na camada de ozônio, entre outros, estão entre as maiores preocupações ambientais da humanidade.

Sobre as características dos problemas ambientais, é correto afirmar que

- (A) o desmatamento e a construção de hidrelétricas têm contribuído para o aumento do buraco da camada de ozônio, devido à liberação dos clorofluorcarbonos (CFCs).
- (B) a concentração de gases ácidos, como o ácido sulfúrico e nitroso, e a expansão de áreas agrícolas decorrentes sobretudo de atividades humanas têm contribuído para o aumento da temperatura do planeta.
- (C) a destruição de matas, com a queima da biomassa, e os setores de energia que utilizam os combustíveis fósseis são considerados uns dos principais fatores responsáveis pelo aumento do efeito estufa.
- (D) na atualidade o nível de poluição atmosférica tem se intensificado mais em áreas rurais do que nas urbanas, devido à presença de grandes aglomerações populacionais e atividades agroindustriais.

56. O processo de urbanização brasileira está ligado de modo inseparável da industrialização. A intensificação desse processo resultou em sérios problemas sociais urbanos no Brasil.

Nesse contexto é correto afirmar que

- (A) o aumento de comunidades carentes em áreas de mananciais resultou em obras de infraestrutura que aumentam as fontes de abastecimento de água para a população de baixa renda e reduzem o nível de poluição dos rios.
- (B) a concentração de indústrias e a intensa reprodução da força de trabalho nas metrópoles do país resultaram em altos salários para os trabalhos e na redução do aparecimento de favelas.
- (C) a redução do narcotráfico e de organizações criminosas nas cidades brasileiras tem contribuído para a diminuição do número de homicídios, roubos e furtos no Brasil.
- (D) um dos graves problemas urbanos no Brasil é a questão da moradia popular, isso tem contribuído para o surgimento de movimentos populares, a exemplo dos sem-terra urbanos que, da noite para o dia, ocupam terrenos ociosos.

57. Entre os vários problemas ambientais que existem no Brasil, a poluição do litoral é considerada um problema bastante sério, que, frequentemente, é abordado pela imprensa e por organizações não governamentais.

Sobre esse problema ambiental, é correto afirmar que

- (A) a grande mortandade da fauna brasileira presente nas águas litorâneas tem sido agravada, em grande parte, pela presença da chamada “maré negra” (presença do petróleo no mar) e também pelos detritos industriais que são lançados ao mar por algumas indústrias químicas.
- (B) a modernização e a forte presença do saneamento básico nas capitais litorâneas brasileiras têm contribuído para extinguir o lançamento de lixo urbano e de esgotos nos mares de praias brasileiras.
- (C) o aumento de veranistas e a presença de atividade portuária no litoral brasileiro intensificaram a conservação de mangues, de mata de restinga, de ilhas e recifes de coral por meio da educação ambiental.
- (D) o aumento dos hotéis de turismo no centro urbano do litoral brasileiro tem contribuído para a redução do gás carbônico e para a presença de lixo nas praias.

58. O agronegócio envolve vários setores, como a agricultura de precisão e a biotecnologia, nos quais são empregados capitais nacionais e estrangeiros.

Sobre o agronegócio no Brasil, é correto afirmar que

- (A) é um setor em que as atividades rurais são basicamente desenvolvidas em uma agricultura voltada para a subsistência do mercado interno.
- (B) seu desenvolvimento contribuiu para a redução dos impactos ambientais nas lavouras, devido à baixa utilização de agrotóxicos e à reduzida produção de transgênicos.
- (C) o grande destaque tem sido a soja, com exportações que classificaram o Brasil entre os maiores exportadores mundiais.
- (D) a baixa utilização de adubos e fertilizantes químicos e maquinário tem estimulado a produção de produtos orgânicos que apresentam preços reduzidos no mercado brasileiro.

59. O bioma Amazônia ocupa quase metade do território nacional e possui uma exuberante vegetação conhecida como floresta Amazônica, que é dividida em três tipos de mata.

Neste contexto é correto afirmar que

- (A) a mata de igapó localiza-se ao longo dos rios e está sujeita a inundações periódicas que contribuem para a concentração de plantas de grande porte, que chegam a atingir até 60 metros de altura.
- (B) a mata de várzea ocupa os altos planaltos sedimentares, o que contribui para a formação de plantas de menor porte, conhecidas como higrófilas, a exemplo da vitória-régia.
- (C) o bioma Amazônia localiza-se totalmente em território nacional, abrangendo terras altas e baixas, onde predomina a floresta latifoliada equatorial, que é a terceira em extensão no país.
- (D) as áreas da floresta Amazônica, conhecidas como matas de terra firme ou caaeté abrange a maior parte dessa floresta, onde predominam plantas como a castanheira.

60. A globalização é responsável pelo alto nível de concentração de capitais das megaempresas, pela agilidade nas comunicações e deslocamentos, contribuindo, assim, para o encurtamento das distâncias e para a capacidade de intervenção dessas empresas na economia mundial.

Sobre esse processo, é correto afirmar que

- (A) os principais protagonistas e beneficiários desse processo de mundialização são as empresas, pois podem planejar e executar suas ações econômicas, objetivando o mercado mundial.
- (B) o comércio internacional de produtos manufaturados e de combustíveis, a partir da globalização, tem restringido sua produção ao mercado dos países desenvolvidos.
- (C) a maioria dos países que apresentam produção científica expressiva inclui-se no grupo dos três grandes polos da economia mundial (Estados Unidos, África do Sul e América do Sul, com Brasil e Argentina).
- (D) o maior volume de recursos para compra e fusões entre empresas foi movimentado pela União Europeia e Japão, com isso houve a redução da capacidade de intervenção desses polos na economia mundial.